

PROGRAMA ÁREAS PROTEGIDAS DA AMAZÔNIA - ARPA

TERMO DE REFERENCIA PARA CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA QUE IRÁ REALIZAR A REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DENOMINADO RESERVA EXTRATIVISTA (RESEX) CANUTAMA

Setor/Órgão/UC Secretária de Estado do Meio Ambiente do Amazonas – SEMA-AM/RESEX Canutama

Manaus - AM, novembro de 2024

TERMO DE REFERÊNCIA PARA A REVISÃO DO PLANO DE GESTÃO DA RESEX DE CANUTAMA

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 Dados gerais da unidade

- Categoria: Uso Sustentável
- Nome da unidade: Reserva Extrativista (RESEX) Canutama
- Órgão responsável: Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA
- Estado: Amazonas
- Municípios que abrangem a unidade: Canutama
- Área da unidade: 197.986,50 ha

2. CONTEXTO

2.1. Breve histórico

A rodovia federal BR – 319 que liga Rondônia ao Amazonas através do interflúvio Purus-Madeira está abandonada desde 1988 e atualmente se encontra praticamente intrafegável, principalmente no trecho que corta o Estado do Amazonas. A recuperação da rodovia foi prevista no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal.

Por meio do Decreto s/nº, de 2 de janeiro de 2006, o Governo Federal submeteu o entorno da rodovia BR-319 (uma área de aproximadamente 15 milhões e 400 mil hectares), à limitação administrativa provisória (ALAP) com o objetivo de evitar que atividades e empreendimentos efetiva ou potencialmente causadores de degradação ambiental pudessem prejudicar o estado dos recursos naturais ali existentes, enquanto os órgãos competentes realizavam estudos para a criação de unidades de conservação.

Os estudos e consultas públicas em toda a região da ALAP, além de intensas negociações, tanto internas ao Governo Federal como junto ao Governo do Amazonas, produziram a proposta de um “mosaico” de unidades de conservação já resguardando áreas de possível interesse de povos indígenas. A proposta de mosaico de áreas protegidas, então chamado ALAP da BR-319, é composta por 13 UC's, abrangendo uma área de 9.414.486 ha, sendo 29% de proteção integral e 71% de uso sustentável.

O subgrupo Proteção e Implementação das UC da BR-319, composto pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade-ICMBio, Secretaria de

Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas-SDS/AM, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental de Rondônia-SEDAM/RO e *Conservation Strategy Fund* (CSF), elaborou o Plano de Proteção e Implementação das UC da BR-319, que propõem o planejamento regionalizado e integrado com recursos repassados pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes-DNIT.

O Governo do Amazonas com base no Sistema Estadual de Unidades de Conservação do Amazonas-SEUC criou entre os anos de 2006 e 2009, 2.603.778,31 hectares em unidades de conservação estaduais na região do interflúvio Purus-Madeira, ocupando partes dos municípios de Canutama, Borba, Manicoré, Beruri, Novo Aripuanã e Tapauá. Entre as unidades de conservação estaduais que foram criadas no interflúvio Purus-Madeira está a RESEX Canutama.

A área proposta inicialmente para ser uma ampliação da Floresta Nacional Balata-Atufari, com área de 259.601 hectares, e a Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Canutama, com área de 238.942 ha, após as audiências públicas e negociações entre o Ministério do Meio Ambiente - MMA e o Governo Estadual (SDS), foi ajustada para representar duas áreas distintas a serem criadas pelo governo Estadual: Floresta Estadual de Canutama e RESEX Canutama, respectivamente. Porém em dezembro de 2008, representantes de instituições e das comunidades ribeirinhas do município de Canutama, organizam um manifesto solicitando a criação da Reserva Extrativista Canutama na mesma área onde foi proposta a RESEX Canutama.

2.2 Origem do nome

O nome se deve a localização da Unidade de Conservação na área do município de Canutama, que tem origem na tradução do tupi-guarani onde 'canut' era uma antiga tribo indígena que habitou não só a região do Purus como outras regiões do Brasil e 'tamah' significa terra. Portanto, Canutama significa "terra dos canus" (INÁCIO, 2012).

2.3 Características

A Região Amazônica é caracterizada por alta diversidade biológica, porém pouco conhecida da óptica de composição de espécies e suas relações filogenéticas. A região possui alta diversidade arbórea, podendo alcançar até 300 espécies de

árvores por hectare em Floresta nativa, considerando apenas indivíduos com diâmetro maior ou igual a 10 cm (GENTRY, 1988; OLIVEIRA e MORI, 1999). Também é caracterizada por apresentar grande variedade de formações vegetais, incluindo áreas de campina que anteriormente eram conhecidas como Savanas, além da Floresta densa (Terra Firme e Aluvial), Floresta aberta (Terra Firme e Aluvial) e formações pioneiras (Aluvial) como as mais importantes (RADAMBRASIL, 1978).

Os registros de coletas botânicas incluídas nos Herbários INPA (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia), NYBG (New York Botanical Garden) e MOBOT (Missouri Botanical Garden), podem ser considerados os meios de consultas mais utilizados sobre a vegetação na região do interflúvio dos Rios Purus e Madeira, visto que a existência de testemunhos destes materiais para consulta por especialistas torna estes dados teoricamente mais seguros e confiáveis do ponto de vista taxonômico.

Atributos naturais: Em 1978, essa região foi estudada pelo projeto RADAMBRASIL, projeto responsável, nos anos 70 e 80, pelo levantamento dos recursos naturais de todo o território brasileiro, em especial da Amazônia. Este trabalho coordenado pelo Governo Brasileiro, na figura do Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM), levantou dados importantes sobre a Vegetação do interflúvio, mapeando e caracterizando as fitofisionomias existentes, inventariando e estimando a produtividade das Florestas, além de realizarem importantes coletas botânicas, percorrendo as recentes estradas da época, BR-319 e BR-230 (Transamazônica) além de alguns dos rios navegáveis, como, Purus e Madeira.

Portanto, o diagnóstico florestal com auxílio de imagens de satélite de alta resolução e de visitas in loco realizadas no auge da cheia regional, nos meses de abril a maio de 2013, durante levantamentos realizados no âmbito da elaboração do Plano de Gestão, teve como principais objetivos identificar diferentes fitofisionomias e a descrição da composição florística das mesmas. Cinco fitofisionomias vegetais foram identificadas na RESEX Canutama.

A descrição desses ambientes é descrita na Tabela 1:

Tabela 1. Descrição das Fitofisionomias vegetais na RESEX Canutama.

Vegetação	Descrição
Floresta Ombrófila Aluvial (Densa e Aberta),	A Várzea abrange cerca de 60% da área total da RESEX Canutama e são áreas inundáveis pelas cheias sazonais, ecologicamente adaptadas às intensas variações do nível da água e beneficiada pela renovação regular do solo decorrente das

comumente conhecida como Floresta de Várzea (Alta e Baixa)	enchentes periódicas, consideradas solos ricos em nutrientes. A sumaúma (<i>Ceiba pentandra</i>) é a representante mais expressiva neste grupo de formação. No entanto, a Várzea baixa é uma formação arbórea com palmeiras que ocupa principalmente as planícies e terraços dos rios, portanto, mais frequentemente sujeitas às cheias sazonais
Florestas Ombrófilas de Terras Baixas (Densa e Aberta), comumente conhecida como Floresta de Terra firme	A Floresta de Terra Firme ocupa 30% da área total da RESEX Canutama. São formações que apresentam agrupamentos de árvores emergentes nas elevações mais pronunciadas dos interflúvios, como o angelim-da-mata (<i>Hymenolobium petraeum</i>), angelim-pedra (<i>Dinizia excelsa</i>), tauari (<i>Couratari spp.</i>), castanha-do-pará (<i>Bertholletia excelsa</i>) entre outras. É significativa a presença de palmeiras que competem por luz no estrato arbóreo superior: babaçu (<i>Orbygnia spp.</i>), patauá (<i>Oenocarpus bataua</i>), açaí (<i>Euterpe spp.</i>), ocorrendo preferencialmente nos locais mais úmidos e geralmente são considerados solos ácidos e pobres em nutrientes.
Formação Pioneira Aluvial, comumente conhecida como Praias	As Praias ocupam 2.61% da área total da Unidade de Conservação Reserva Extrativista de Canutama. São formações em fase de sucessão (hidrossere), encontradas em ambientes de solos sazonais, que se situam ao longo dos rios e em locais deprimidos dos interflúvios tabulares do Terciário ou dispersos no interior das florestas Densa e/ou Aberta
Campina	A Campina ocupa 0.07% da área total da Unidade de Conservação Reserva Extrativista de Canutama. São formações com características fisionômicas mais típicas, com arbustos esparsos de no máximo 7 m de altura, em meio a estrato rasteiro denso, dominando por gramíneas. O solo altamente arenoso é típico dessa fitofisionomia vegetal.
Campinarana	A Campinarana ocupa 2.4% da área total da Unidade de Conservação Reserva Extrativista de Canutama. São formações com características fisionômicas típicas, ocupando uma transição entre a Campina e Floresta de Terra Firme.

Fonte: NUSEC/UFAM (2013).

Biodiversidade: Para a coleta de dados primários sobre a flora e a fauna da RESEX Canutama, foi aberto um sistema de trilhas na porção norte da Unidade, composto por uma trilha principal de 5 km, em grande parte na terra firme. Associadas a essa trilha principal, dispostas perpendicularmente, foram abertas duas trilhas secundárias de 2 km, uma de cada lado. Esse foi o único ponto de relativamente fácil acesso às paisagens de terra firme. Nas trilhas secundárias foram instaladas as armadilhas de herpetofauna e pequenos mamíferos.

Foram geradas curvas de acumulação de espécies para todos os grupos estudados, entretanto nenhum deles apresentou estabilidade, indicando que é necessário mais esforço de coletas para se conhecer a biodiversidade de forma mais representativa. As formigas foram estudadas a partir de coletas em amostras de serrapilheira em diferentes pontos ao longo das trilhas, posteriormente o material foi triado em lupas e microscópio-estereoscópio. Vespas e abelhas foram amostradas com uso de armadilhas, borrifação e coletas manuais. Os peixes foram amostrados com uso de malhadeiras, rapichés e pequenas redes de arrasto, amostrando em lagos, rios e pequenos igarapés de terra firme, além de entrevistas com pescadores e observação do desembarque pesqueiro. Anfíbios e répteis foram amostrados em procuras ativas ao longo do rio de trilhas, durante o dia e noite, mas também através do uso de armadilhas pitfall e de coletas feitas por outros pesquisadores. As aves foram registradas por observação direta, gravações de vocalizações e uso de redes de neblina ao longo das trilhas. Dentre os mamíferos, os morcegos foram registrados através de coletas com uso de redes de neblina instaladas em trilhas em diferentes ambientes. Os pequenos mamíferos não voadores foram amostrados na vegetação de floresta inundada e terra firme com uso de armadilhas metálicas e armadilhas pitfall, além de observações diretas e registros de vocalizações. Os mamíferos de médio e grande porte foram registrados por evidências indiretas, como pegadas, tocas, fezes, vocalizações e por busca ativa (transecção linear) ao longo das trilhas e margens do rio.

Socioeconômica: Na região da Reserva Extrativista Canutama, baseia-se sobre as atividades agrícolas, pecuárias e extrativistas, prioritariamente a pesca. Os itens originados da produção agroextrativista e pecuária garantem a sustentabilidade dos sistemas de produção e contribui para o desenvolvimento socioeconômico dos habitantes dessa região.

A cidade de Canutama possui uma área territorial de 29.819,714 km², com uma população estimada em 2013 de 14.754 habitantes. Entre a população residente de homens foram estimadas 6.872 pessoas e entre mulheres cerca de 5.866 pessoas. Possui uma densidade demográfica de 0,43 hab/km² e seus habitantes são comumente chamados de canutamense. A população residente alfabetizada foi estimada em 7.856 pessoas.

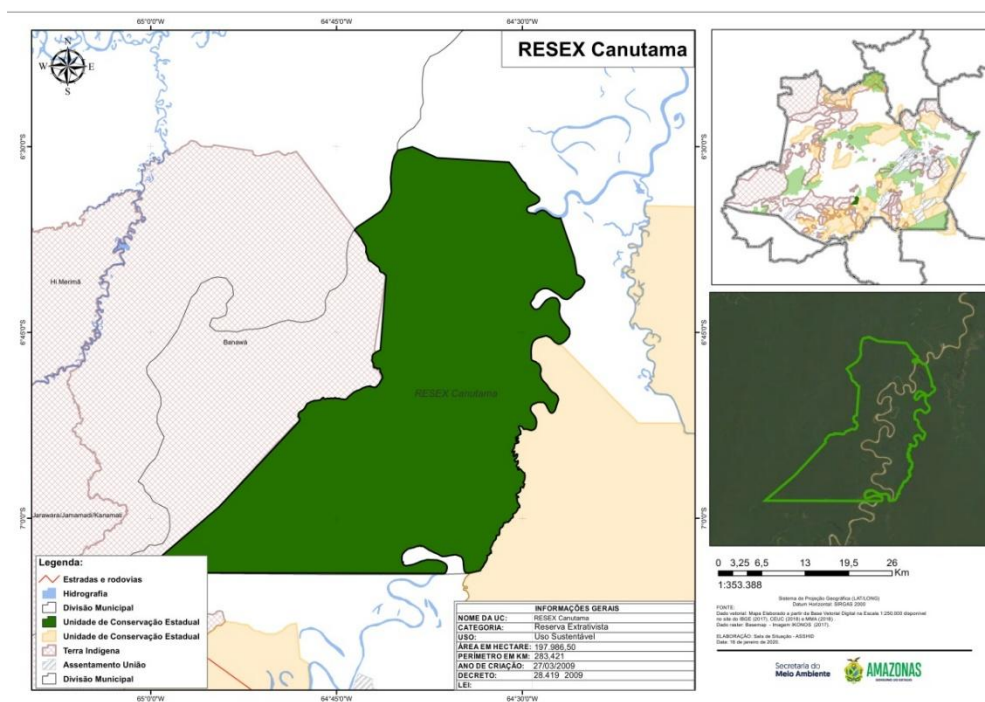
A Reserva Extrativista Canutama possui 790 habitantes, distribuídos em 193 famílias, 23 localidades e 16 comunidades. A densidade populacional de Canutama é de 0,43 hab/Km² (IBGE, 2010). Apesar de não ser citado como um dos municípios de

menor densidade demográfica, o município de Canutama revela como esse cenário pode ser visualizado no Estado do Amazonas, que figura como o penúltimo município com menor densidade demográfica (2,21 hab/Km²).

2.3 Localização e acessos:

O município de Canutama se localiza a 620 km da capital Manaus e o acesso se dá por via fluvial e terrestre. O percurso até a Reserva Extrativista Canutama pode ser feito de duas formas: via fluvial e terrestre. O acesso fluvial se dá através do Rio Purus, saindo de Canutama, após 1 hora de barco regional e 18 minutos de voadeira (40 HP), e está no início da UC. Saindo de Lábrea, em barco regional, depois de 6 horas, adentra-se o perímetro da UC. Em voadeira 40 HP faz-se o mesmo percurso em 2 horas. O Acesso pode ser feito por via terrestre pela BR-230 (Transamazônica), também através do município de Lábrea.

Figura 1 – Mapa de localização da Reserva Extrativista de Canutama



3. JUSTIFICATIVA

A Reserva Extrativista Canutama, criada por meio do Decreto nº 28.421, de 27 de março de 2009, e teve a primeira edição do Plano de Gestão publicada através da Portaria nº 122, de 22 de julho de 2014, apresentando dois volumes, onde:

- O Volume I apresenta as informações: Introdução, Contexto atual do SEUC, Informações gerais, Caracterização dos fatores ambientais, Caracterização socioeconômica, Caracterização dos fatores institucionais, Avaliação estratégica da informação, Declaração de significância, e Referências bibliográficas;

- O Volume II traz: Introdução, Missão da UC, Visão de futuro da UC, Zoneamento da unidade, Regras de uso dos recursos naturais, Estratégia geral de gestão, Sistema de monitoramento e avaliação, Referências bibliográficas e Anexos.

Desde a criação da Unidade de Conservação RESEX Canutama as metas inseridas no programa de implementação ARPA foram concluídas com êxito em parceria com IIEB, ICMBio, CPT, Prefeitura e Promotoria de Canutama, CEUC, IPAAM, IDAM, ITEAM, INCRA, IBAMA, SFB, IFT, Pacto Amazônico, Floresta Estadual Canutama e Floresta Nacional Balata-Tufari onde foram desenvolvidas medidas de sustentabilidade para essa UC especificamente, cobrindo uma área de aproximadamente 197.986,50 ha de expansão em área protegida por órgãos Estadual e Federal.

Tendo em vista o período corrido de 7 (sete) anos desde a publicação do Plano de Gestão, se faz necessária a revisão total do Volume 2, e parcial do Volume 1, em especial no que tange o levantamento socioeconômico, afim de atualização dos dados populacionais e de geração de renda através das cadeias produtivas existentes.

4. OBJETIVO

Contratar serviços de consultoria de pessoa jurídica visando à revisão e atualização do Plano de Gestão da Unidade de Conservação denominada Reserva Extrativista (RESEX) Canutama, localizada entre o interflúvio Rio Purus - Rio Madeira no município de Canutama no Estado do Amazonas.

5. OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- a) Realizar a avaliação das atividades previstas e executadas na versão original do Plano de Gestão;
- b) Atualizar os dados socioeconômicos e fundiários da RESEX Canutama e no entorno da Unidade de Conservação;
- c) Diagnosticar as fragilidades e potencialidades da RESEX Canutama e no entorno da Unidade de Conservação;
- d) Diagnosticar e avaliar os impactos socioeconômicos e ambientais dentro e no entorno da Unidade de Conservação;
- e) Realizar o levantamento das cadeias produtivas existentes e potenciais na RESEX Canutama e no entorno da Unidade de Conservação;
- f) Atualizar o zoneamento e as regras de uso dos recursos naturais e no entorno da Unidade de Conservação;

- g) Atualizar, propor e discutir os programas de gestão, com foco na temática de apoio as cadeias produtivas e políticas públicas da Unidade de Conservação e seu entorno;
- h) Fornecer relatórios parciais das atividades realizadas;
- i) Disponibilizar relatórios em mídia digital e impressa;
- j) Entregar para a SEMA-AM toda base geográfica digital (*shapefiles*) e os registros fotográficos das atividades e eventos.

6. ESTRATÉGIA DE EXECUÇÃO

Os serviços de consultoria objeto deste Termo de Referência (TdR) seguirão as orientações da SEMA/AM, e as metodologias e estratégias apresentadas no Roteiro Metodológico de “Elaboração e Revisão de Planos de Gestão de Unidades de Conservação Estadual do Amazonas”. Todos os produtos serão supervisionados e aprovados pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA/AM.

Além dos estudos demandados, revisão, atualização de dados, informações e programas do Plano de Gestão da RESEX Canutama deverá considerar os estudos e documentos já existentes.

Também para fins de operacionalização logística, a CONTRATADA, deve atentar para o período de sazonalidade de cheia e vazante dos rios no que tange o acesso as populações, comunidades, setores e áreas estratégicas dessa região. Sugerimos que as atividades de campo sejam realizadas no período que corresponde a vazante dos rios, compreendendo de junho a dezembro.

Os técnicos da SEMA/AM deverão, sempre que possível, participar das atividades de levantamentos e processamento das informações buscando proporcionar maior envolvimento da equipe com as metodologias e resultados deste trabalho, para fins de monitoramento e avaliações futuras dos documentos.

A CONTRATADA deverá apresentar os produtos em versão preliminar, em formato digital, para análise da SEMA-AM. Caso o produto ainda não se apresente satisfatório para a aprovação pela referida equipe, a CONTRATADA deverá proceder às alterações até que o produto atenda às exigências solicitadas, chegando à versão final, que deverá ser entregue em formato digital e impresso, conforme especificação dos produtos. A SEMA poderá solicitar até no máximo duas revisões de cada produto entregue, com prazo de retorno a contratada de até dez dias. O pagamento pelos produtos será realizado após sua aprovação. A CONTRATADA deverá se deslocar, conforme programação a ser estabelecida no plano de trabalho a sede da Unidade de

Conservação objeto do contrato, localizada no município de Canutama e à sede da SEMA em Manaus-AM.

Para elaboração da agenda de campo, a CONTRATADA deverá planejar a logística das atividades em conjunto com o chefe da Unidade de Conservação, considerando o prazo de mobilização social para operacionalização das reuniões comunitárias, bem como, as distâncias para realização das ações. A CONTRATADA e sua equipe deverão se deslocar, conforme programação a ser estabelecida no plano de trabalho a sede da Unidade de Conservação objeto contrato, localizada no município de Canutama e à sede da SEMA em Manaus-AM.

Para as atividades de coleta de campo, que inclui a atualização dos dados socioeconômico e de planejamento estratégico, ou seja, primários, e de atualização dos secundários: biológicos e ecológicos, deverá ser constituída agenda de trabalho com prazos estipulados e autorização prévia do Órgão Gestor.

A concepção metodológica a ser desenvolvida no trabalho incorpora o princípio inicial de envolvimento dos participantes em sua realidade, considerando seu modo de vida, vias de acesso e atividades econômicas dos personagens envolvidos no processo e comprometimento de participação consciente o suficiente para observar as questões sociais, políticas, ética e de cidadania de sua região.

Para que as lideranças possam participar ativamente da Oficina de Planejamento Participativo - OPP (que implica em tomada de decisão, cumprimento de regras estabelecidas, respeitando as falas, ideias e conhecimento) se faz necessário que estejam instrumentalizadas e conscientes sobre o seu papel enquanto agente participativo, capaz de se manifestar e descrever sobre a realidade em que vivem, de modo que suas deliberações e discussões sejam e documentadas no produto final.

Como o deslocamento da equipe contratada até o município de Canutama será custeado pela consultoria, apresentamos a logística no quadro abaixo:

LOGÍSTICA DE ACESSO PARA CHEGAR À SEDE – Novo Aripuanã	
AÉREO	Do município sede da consultoria até a capital Manaus
TERRESTRE	Passagem terrestre adquirida na Rodoviária de Manaus. O acesso se dá via BR230 (transamazônica), saindo de Manaus rumo a Lábrea com a duração de xxx horas de viagem
FLUVIAL	Chegando em Lábrea, o deslocamento se dá via fluvial através de barco regional com a duração de 8 horas até Canutama.

É importante considerar que a equipe técnica da consultoria chegará a Canutama com um dia de antecedência para se instalar na cidade antes de seguir para o campo, e também precisará de um dia de permanência na cidade após o retorno do campo, antes de seguir para o município de origem. O custeio da hospedagem e alimentação nesses períodos ficará a cargo da CONTRATADA, no município sede da UC.

7. ATIVIDADES PROPOSTAS

As atividades relacionadas à revisão do Plano de Gestão da RESEX de Canutama serão desdobradas em 05 etapas, conforme consta abaixo:

ETAPA 1 – Organização do Plano de Trabalho

A elaboração do plano de trabalho exigirá a realização de duas reuniões. A primeira será uma reunião virtual preparatória, com o objetivo de alinhar as expectativas com a SEMA e fornecer subsídios para a construção do plano. A segunda reunião será presencial, destinada à apresentação do plano e ao aperfeiçoamento das atividades. Para essas reuniões, será necessária a participação de um representante da CONTRATADA (Coordenador Geral, presencialmente) e os demais técnicos podem participar virtualmente.

A reunião presencial, Reunião de Organização do Planejamento, terá duração de um dia e ocorrerá na cidade de Manaus/AM. Durante esta reunião, o Plano de Trabalho será apresentado, e a CONTRATADA poderá sugerir alterações e revisões. Essas modificações poderão ser realizadas até 15 (quinze) dias após a assinatura do contrato, conforme o Termo de Referência proposto para a SEMA/AM.

Nesta Reunião serão definidas e niveladas, as estratégias e metodologias, logísticas e cronograma das etapas de revisão do Plano de Gestão, a ser incluídas em um cronograma detalhado, conforme modelo a ser disponibilizado pela CONTRATADA. Nessa fase será disponibilizado à CONTRATADA o banco de dados de informações sobre a UC, de posse da SEMA/AM, além das referências legais, técnicas e metodológicas que nortearão a revisão do Plano de Gestão.

Produto 1: Plano de Trabalho contendo o Cronograma detalhado e sistematizado, que definirá as atividades, responsáveis, equipe envolvida, cronograma físico-financeiro, prazos e insumos necessários, em formato digital.

ETAPA 2 – Versão preliminar da atualização do diagnóstico socioeconômico, cadeias produtivas, zoneamento, regras de uso, programas de gestão, plano de proteção e atualização dos dados fundiários em forma digital.

Nesta etapa, será realizada uma incursão à área da UC, com a participação da equipe da CONTRATADA e da equipe gestora da UC, com duração aproximada de 10 dias, a ser definida no plano de trabalho. Durante esse período, serão realizadas em média 10 reuniões, com o objetivo de coletar dados primários em campo, abordando aspectos socioeconômicos, como renda e escolaridade dos entrevistados, cadeias produtivas fundiárias, uso público, zoneamento, regras de uso e programas de gestão, todos subsidiados pelas entrevistas. A CONTRATADA será responsável pela aplicação das consultas/entrevistas participativas e colaborativas, envolvendo tanto os moradores da região quanto os demais usuários que mantêm relações diretas ou indiretas com a Resex Canutama e seu entorno.

A CONTRATADA, com o apoio técnico da SEMA, realizará a sensibilização das instituições parceiras e organizações da sociedade civil sobre a atualização do Plano de Gestão da Resex Canutama. A atualização dos dados dos moradores será feita por meio do Diagnóstico Rápido Participativo.

Sistematização e análise das informações disponíveis.

A revisão do plano de gestão requer buscar, sistematizar e analisar dados pré-existent sobre o meio físico, biótico, socioeconômico, fundiário, pesquisa, uso público – Volume I; Zoneamento, regras de uso e programas de gestão – Volume II, relacionados ao Plano de Gestão vigente, e demais dados e informações oficiais, seguindo o Roteiro Metodológico de Elaboração de Planos de Gestão da SEMA. Esse documento será à base do Diagnóstico para a atualização das informações do Plano de Gestão da UC, a qual será elaborado segundo definição na Etapa 1 – Plano de Trabalho, com a identificação do material relevante aos planejamentos, e as respectivas lacunas de informação.

A CONTRATADA compilará os dados secundários disponibilizados pela SEMA-AM durante as atividades de campo, equiparando as informações e atualizando os dados.

Todas as referências utilizadas deverão ser disponibilizadas em um banco de informações que acompanharão o Diagnóstico preliminar.

Levantamento de campo

Com base no diagnóstico apresentado na sistematização de dados secundários, a CONTRATADA realizará as atividades de campo conforme metodologias apresentadas no Produto 1 e seguindo as orientações discriminadas abaixo para atividades de coleta de dados primários e reconhecimento de campo.

A CONTRATADA será responsável por determinar a quantidade de técnicos necessários para a realização da coleta de dados primários, considerando que, nas estimativas de custo do OG, será contemplada a participação de, no máximo, 3 profissionais para a execução das atividades. É imprescindível a presença de um técnico de geoprocessamento e do coordenador.

Nas visitas das comunidades da RESEX deverão ser atualizados e coletados os dados envolvendo os principais grupos sociais, como: instituições públicas e privadas, organizações não-governamentais (ONG's), pesquisadores, moradores e usuários da UC, lideranças locais, entre outros. Deverá ser informado e divulgado o objetivo do trabalho proposto para a revisão do Plano de Gestão, com o possível preenchimento de lacunas identificadas no diagnóstico preliminar e levantamento de informações adicionais.

A atualização dos dados acima terá a duração de aproximadamente 10 (dez) dias de campo, e a obtenção de dados será realizada por coleta de dados via DRP (Diagnóstico Rápido Participativo) nas reuniões setoriais, em um total de 10 (dez) reuniões, sendo, duas reuniões com o quantitativo de 02 (dois) dias para cada setor. Esta atividade tem por objetivo a atualização de dados primários em campo e o conhecimento da situação local dos 790 habitantes, distribuídos em 193 famílias das 23 localidades e 16 comunidades, conforme apresentado no Plano de Gestão atual, elaboração e realização de consultas, entrevistas participativas colaborativas junto com os moradores, de acordo com as metodologias propostas pela própria SEMA/AM, sendo utilizados, por meio de coleta de dados via Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) aplicado nas Reuniões Setoriais, bem como, demais usuários que se relacionam direta e indiretamente com a UC e seu entorno.

Nas atividades de campo a CONTRATADA deverá iniciar de forma participativa a elaboração do Modelo Conceitual da Resex Canutama com base nos Padrões Abertos para a Prática da Conservação, (Alvos de Conservação, Serviços Ecosistêmicos, Alvos de Bem-estar Social e Ameaças) e apresentar com base no método, os conceitos, graus de interferência, tabelas e outras facetas dos métodos que possam levar o grupo a refletir sobre o que se pretende alcançar por meio da visita da Resex de acordo com seus objetivos, obtendo dados primários em campo (socioeconômico, cadeias produtivas, fundiário, zoneamento, regras de uso, pesquisa e programas de gestão) e o conhecimento da situação local, cabendo à CONTRATADA elaborar e realizar consultas e entrevistas participativas e colaborativas juntas com os moradores, bem como os demais usuários que se relacionam direta e indiretamente com a Resex Canutama e seu entorno no período de atividade de campo, através das reuniões setoriais.

A equipe da SEMA fará parte desta equipe de campo, pois aproveitará a logística para elaborar o censo da Unidade de Conservação, onde serão empregados distintos recursos e métodos participativos que possibilitem conhecer as características da população, o modo de produção local, a relação das comunidades com a natureza e suas expectativas em relação à UC. Para nortear as discussões com a população, é interessante conhecer o uso que estas fazem do espaço e dos recursos naturais, qual a sua relação com a Unidade, identificando-se as potencialidades, fragilidades e limitações existentes.

Levantamento Socioeconômico

A CONTRATADA realizará a atualização dos dados e informações dos moradores da Resex Canutama e seu entorno utilizando a metodologia de Diagnóstico Rápido Participativo. O levantamento incluirá a quantidade de famílias por polos e suas respectivas comunidades, além de aspectos como escolaridade, acesso à saúde, gênero e renda, com a identificação da população. Também será feita uma análise das situações de conflito existentes ou potenciais, uma avaliação socioeconômica integral e a (re)identificação da infraestrutura e instalações de apoio social, comunitário e econômico (como escolas, postos de saúde e microagroindústrias). Além disso, será analisado o contexto atual das organizações associativas e das lideranças comunitárias, bem como suas relações nas comunidades da Resex Canutama.

Também deverão ser caracterizadas as atividades potenciais de uso público bem como a infraestrutura e equipamentos de apoio já existentes ou propostos. Devem ser relacionadas às informações necessárias para o entendimento da dinâmica de visitação e sua evolução (acessos à UC, municípios de onde vem à demanda de visitação, desenvolvimento do turismo no entorno, perfil do visitante, infraestrutura planejada caso exista, áreas com indicação de potencial para visitação e principais grupos de interesse).

Para tanto, será fornecido o modelo de questionário padrão que poderá ser ajustado, caso necessário, pela CONTRATADA, com anuência da SEMA-AM. A CONTRATADA deverá utilizar a ferramenta da Plataforma Smart – software de código aberto que otimiza a coleta e o uso de dados sobre áreas protegidas utilizado pela World Wide Fund for Nature (WWF-Brasil), em parceria com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA.

A partir disso, a CONTRATADA deve levantar informações censitárias sobre saneamento básico e índice de doenças infectocontagiosas e endêmicas, assim como, as condições possíveis de disseminação de contaminações na Resex Canutama e entorno. É de grande importância que seja levantado informações quanto: número de crianças, idosos, jovens, mulheres e homens das comunidades, número de escolas, o nível formação (fundamental I e II, médio e superior) da Resex Canutama.

Caracterização da situação fundiária

A situação fundiária das áreas ocupadas por moradores, localizadas no interior e no entorno da UC, deve ser avaliada, assim como, a identificação das situações de conflito existentes ou potenciais na Reserva. A CONTRATADA deverá levantar as seguintes informações referentes conforme previsto no proposto Plano de Gestão:

- I – Glebas, verificando tamanho e percentual da RESEX;
- II – Ocupações irregulares e invasões;
- III – Propriedades particulares (Títulos Definitivos, Títulos Provisórios e Termo de Concessão de Direito Real de Uso - CDRU individuais);
- IV – Termo de Concessão de Direito Real de Uso - CDRU coletivo da RESEX;
- V – Limites municipais abrangidos pelo atual polígono da RESEX;
- VI – Sobreposições de Terras Indígenas e UC federais com da RESEX.

Observação: A SEMA apoiará a contratada nos envios de documentos necessários para apresentar a instituição aos órgãos responsáveis por terras. Vale descartar, que após apresentação da empresa contratada as instituições, esta deverá apresenta-se a instituição com o ofício da SEMA informando que é a empresa prestadora de serviço, cujo objetivo é realizar atualização de informações fundiária da Unidade de Conservação.

Diagnóstico das Cadeias Produtivas

No Diagnóstico de **Cadeias Produtivas** (agrícolas, extrativismo vegetal, mineral e pesca comercial) deverão ser caracterizadas as atividades potenciais ou já realizadas - mesmo que informalmente, assim como a infraestrutura e equipamentos de apoio já existentes ou propostos. Com base nos levantamentos deverão ser identificadas as possíveis oportunidades e ameaças advindas das atividades econômicas e sua potencialidade (acessos a Resex Canutama, municípios de onde vem à demanda, perfil do usuário, infraestrutura planejada caso exista, áreas com indicação de potencial para produção e alternativas sustentáveis). Devem também ser consideradas as atividades de produção que ocorrem no entorno ou nas cidades com maior potencial consumidor. Contudo, o diagnóstico das cadeias produtivas deve:

- Identificar, caracterizar e analisar as áreas onde a produção agrícola, extrativismo vegetal, mineral e pesca comercial atual é formal, informal, incipiente, desorganizado ou inexistente;
- Identificar os locais, dentro da Resex, onde potenciais atividades de produção, extrativismo e pesca comercial e seus atributos estão inseridos, descrevendo seu meio físico;
- Descrever os prováveis impactos sociais, econômicos e ambientais;
- Apontar formas de potencializar essas oportunidades através da identificação de nichos de mercado a serem explorados, buscando sempre minimizar os riscos para a conservação da Resex;
- Descrever a infraestrutura mínima necessária, com descrição das características do acesso;
- Identificar temáticas já implantadas;

- Sugerir programas ou negócios que possam ser desenvolvidos pela Resex por meio de delegação de serviços, através de autorizações, permissões e/ou concessões, priorizando, sempre que possível, a integração da comunidade local nos processos de produção, extrativismo e pesca comercial da Resex Canutama;
- Sugerir estratégias de monitoramento de cada atividade quanto à qualidade dos produtos e aos impactos ambientais de seu funcionamento;
- Elaborar mapas da Resex e suas áreas produtivas em formato A4, A3 e A0, apresentando, identificando e destacando:
 - ✓ Categoria de uso (área de produção agrícola, extrativismo e pesca comercial);
 - ✓ Sazonalidade;
 - ✓ Condições de acesso.
- No mapa tamanho A0, indicar também o trajeto percorrido para as atividades a partir do núcleo (s) urbano (s) mais próximo (s) e as distâncias entre cada atividade, além dos principais pontos da cadeia produtiva da Resex (para analisar o escoamento dessa produção);
- Os mapas e croquis deverão ser entregues também em meio digital, em arquivos abertos à edição.
- Propor priorização da implementação de políticas públicas, com base nas prioridades identificadas, a ser utilizada pela equipe da Resex como ferramenta de planejamento a ser adaptada conforme as possibilidades que forem se apresentando.

Zoneamento

Com base no Diagnóstico Preliminar, da aplicação do Diagnóstico Rápido Participativo e sistematização dos dados secundários, a CONTRATADA deverá apresentar uma proposta de zoneamento para a UC e as regras de uso, de forma integrada, que após aprovação da SEMA-AM, servirá de base para a discussão na OPP.

Caberá a CONTRATADA também verificar e qualificar as sobreposições territoriais e institucionais às Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade e Proteção do Patrimônio Espeleológico, Sítio Mundial do Patrimônio Natural da Humanidade, Corredor Central da Amazônia – CCA e demais corredores ecológicos, Mosaico de Áreas Protegidas, Geoparques, Reserva da Biosfera da Amazônia Central - RBAC, Sítios Ramsar, Áreas de Interesse de Conservação de Morcegos – AICOM e Aves – IBA, Sítios Arqueológicos e Espeleológicos, Terras Indígenas e Quilombolas, Assentamentos Rurais e UC federais e municipais, incluindo as Reservas Privadas (RPPN). Deverá ser realizada abordagem para cada terminologia, e consolidada Matriz de sistematização dos dados, contendo os valores de sobreposição territorial.

Com base neste diagnóstico preliminar, a CONTRATADA deverá apresentar uma proposta de zoneamento para a Resex Canutama, de forma integrada, que após aprovação da SEMA-AM, servirá de base para a discussão na OPP.

A CONTRATADA deverá atualizar os Diagnósticos da RESEX Canutama com base nos possíveis estudos já existentes, Reconhecimento de Campo, Reuniões Abertas e Setoriais, diagnóstico e outras informações obtidas e encaminhar para a SEMA-AM, previamente à reunião dessa etapa. O produto deve obrigatoriamente:

- I. Promover a gestão da UC, orientado pelo conhecimento disponível e gerado;
- II. Estabelecer a diferenciação e intensidade de uso mediante zoneamento, visando a proteção de seus recursos naturais e culturais;
- III. Revisar e atualizar as zonas de uso das comunidades;
- IV. Revisar e atualizar as regras de uso dos recursos naturais;
- V. Ordenar atividades de uso público, de forma que fique garantida a conservação dos recursos naturais da UC, a sensibilização dos visitantes para com a natureza e o retorno de benefícios para as populações locais;
- VI. Integrar a UC com as populações e sua área de entorno;
- VII. Identificar fontes de recursos financeiros e orientar a aplicação dos mesmos na UC;
- VIII. Fortalecer a proteção da UC, através de um programa de proteção e vigilância;
- IX. Elaborar o Programa de Incentivo e Apoio à Pesquisa na UC;
- X. Estabelecer participativamente as regras de uso da UC.

Com base no Diagnóstico Preliminar a CONTRATADA deverá apresentar uma proposta de zoneamento para a RESEX Canutama, de forma integrada, que após aprovação da SEMA-AM, servirá de base para a discussão na OPP.

Plano de Proteção e Gestão

A atualização dos dados dos moradores será feita por meio do Diagnóstico Rápido Participativo, onde a CONTRATADA deverá construir programa de gestão integrada específico que se relacione com os planos de ação dos Territórios Institucionais sobrepostos. A CONTRATADA realizará um diagnóstico para compreensão dos problemas e situações conflituosas em relação ao uso dos recursos naturais na Resex Canutama. Deverá construir um planejamento para discutir e estabelecer as estratégias dos programas e ações, bem como parcerias para a implementação de ações de Proteção na UC. Finalmente a Contratada deverá integrar os resultados em uma proposta final em um Plano de Proteção, identificando os pontos onde existe conflito, construindo as alianças estratégicas com os diferentes atores institucionais.

Será obrigatório a elaboração pela CONTRATADA de uma Matriz de Planejamento sistematizada da Resex Canutama, contendo todos os programas de gestão, subprogramas, as atividades (medidas de gestão), meios de verificação (indicadores), Pré-Requisitos, Parceiros Institucionais e Prazos (contados em meses).

A atualização do zoneamento, regras de uso e programas de gestão deverão obrigatoriamente:

- XI. Promover a gestão da UC, orientado pelo conhecimento disponível e gerado;
- XII. Estabelecer a diferenciação e intensidade de uso mediante zoneamento, visando à proteção de seus recursos naturais e culturais;
- XIII. Revisar e atualizar as zonas de uso das comunidades;
- XIV. Revisar e atualizar as regras de uso dos recursos naturais;
- XV. Integrar a UC com as populações e sua área de entorno;
- XVI. Identificar fontes de recursos financeiros e orientar a aplicação dos mesmos na UC;
- XVII. Elaborar uma matriz dos programas de gestão;

Os dados coletados e levantados devem estar georreferenciados e sistematizados em banco de dados, devendo a referência espacial compor um sistema

de informações geográficas na plataforma ArcInfo e operacionalizável em ArcView e disponibilizado para a SEMA/AM. O formato para a representação cartográfica será do IBGE. A escala de trabalho deverá ser a de 1:250.000, ou escala maior quando for necessário melhor detalhamento. O registro espacial dos dados e informações deverá ser compatível com a escala adotada, de modo a não haver impropriedade espacial de registro.

A CONTRATADA deverá complementar a versão preliminar dos Diagnósticos da RESEX Canutama, com base no Plano de Gestão existente, e nos dados levantados em campo, e encaminhar para a avaliação e aprovação da SEMA/AM.

Além dos produtos, nessa etapa, a CONTRATADA, por meio do Coordenador Geral, deverá participar de uma reunião técnica de 02 (dois) dias de modo remoto juntamente com a participação da SEMA/AM, onde serão avaliados os Diagnósticos Preliminares referentes as propostas de zoneamento e a condução dos trabalhos da OPP.

Produto 2: Versão preliminar da revisão e atualização do diagnóstico socioeconômico, cadeias produtivas, zoneamento, regras de uso, programas de gestão e atualização dos dados fundiários em formato digital e apresentação da metodologia da OPP.

ETAPA 3 - Oficina de Planejamento Participativo – OPP

A CONTRATADA, deverá apresentar para equipe técnica da SEMA uma proposta preliminar de identificação de estratégias a serem utilizadas na gestão da Unidade de Conservação. Nesta etapa serão identificadas a missão e a visão de futuro da UC; o zoneamento e as regras de uso dos recursos naturais, estratégias de ação da unidade e programas de gestão e prazos para sua implementação.

A CONTRATADA deverá conduzir, juntamente com a SEMA/AM, a Oficina de Planejamento Participativo, evento de 02 (dois) dias para cada setor da RESEX Canutama, tendo em vista que são 05 (cinco) setores.

Nesta oficina as principais diretrizes de planejamento serão trabalhadas de forma coletiva.

Caberá a CONTRATADA disponibilizar a participação de três profissionais, técnico de geoprocessamento para trabalhar o zoneamento, um moderador e um relator para a OPP. Além de ser obrigatória, a presença do Coordenador Geral.

Em seguida, a oficina deverá ser orientada com base nas metodologias de *Padrões Abertos para a Prática da Conservação* (CMP, 2007) para o refinamento do **Modelo Conceitual** da RESEX Canutama e respectivas análises estratégicas, de acordo com as orientações da SEMA/AM.

As propostas de zoneamento interno e das zonas de amortecimento da RESEX Canutama serão trabalhadas a partir de ferramentas participativas, do diagnóstico e dos mapas situacionais já produzidos, que deverão ser entregues em formato digital em tamanho A3 e A0, e impressos em tamanho A0 para serem levados para a Oficina pela CONTRATADA.

Produto 3: Relatório da OPP em versão digital e Versão Final do Diagnóstico da RESEX Canutama, em versão digital, devendo as informações geográficas na plataforma ArcInfo e operacionalizável em ArcView e disponibilizado para a SEMA/AM.

ETAPA 4 – Versão preliminar da Revisão do Plano de Gestão e Apresentação ao Conselho Deliberativo da RESEX

A CONTRATADA apresentará a versão consolidada da revisão do plano de gestão em uma reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da Unidade de Conservação com participação em média de 30 representantes do conselho com duração máxima de 02 (dois) dias, os representantes da CONTRATADA, que estarão presentes na reunião, serão, o técnico de sig/geoprocessamento e o coordenador geral. E vale ressaltar que o técnico socioeconômico estará em paralelo trabalhando no escritório, sem a necessidade da presença na reunião.

A logística, mobilização, organização, deslocamento, hospedagem e alimentação dos conselheiros e equipe técnica da SEMA, para realização da reunião, será custeada pela SEMA/AM através de recursos do Programa ARPA destinados a RESEX Canutama.

A CONTRATADA deverá elaborar Relatório documentando com as análises, discussões e propostas levantadas na reunião do Conselho Deliberativo, e posteriormente a equipe SEMA-AM irá analisar as contribuições e indicar os ajustes

necessários à CONTRATADA que realizará as alterações, resultando na versão final da Revisão do Plano de Gestão versão atualizada, pela equipe da SEMA.

A CONTRATADA deverá arcar com os custos de deslocamento, hospedagem, alimentação e honorários de sua equipe até o município de Canutama, bem como os custos de permanência de sua equipe no período de vigência do contrato, com a supervisão da SEMA/AM. É de responsabilidade da CONTRATADA ainda todos os outros custos com itens individuais, e materiais e equipamentos para a realização da atividade. Caberá à CONTRATADA viabilizar a participação do Coordenador Geral.

Produto 4: Relatório da Reunião de Apresentação da Revisão do Plano de Gestão da RESEX para o Conselho Deliberativo em versão digital.

ETAPA 5 – Consolidação do produto final – Revisão do Plano de Gestão - juntamente com as contribuições do Conselho Deliberativo e da SEMA

Após a apresentação ao Conselho Deliberativo, a SEMA-AM irá analisar as contribuições e indicar os ajustes necessários à CONTRATADA que realizará as alterações, resultando na versão final da Revisão do Plano de Gestão versão atualizado, pela SEMA-AM.

A CONTRATADA deverá elaborar ainda um Relatório documentando e analisando todo o processo de revisão do Plano de Gestão da RESEX Canutama registrando os problemas encontrados, as lições aprendidas e as recomendações correspondentes para melhoria do processo de planejamento e revisão do Plano de Gestão das Unidades de Conservação.

É de responsabilidade da CONTRATADA elaborar uma versão resumida e ilustrada em linguagem acessível às comunidades da RESEX contendo as principais informações da revisão do plano.

Todos os documentos gerados neste Produto, deverão ser entregues, em formato digital e físico, para a SEMA-AM, contendo todas as informações atualizadas.

Produto 5: Versão final, da Revisão do Plano de Gestão em formato digital aberto, e impressa em 02 cópias (e-mail ou *Pen Drive*)); Relatório do processo de revisão do Plano de Gestão da RESEX Canutama; Versão resumida ilustrada em linguagem acessível às comunidades da RESEX em versão digital e impressa (duas cópias); entrega da base cartográfica digital no formato *Shapefile*.

9. FORMA DE APRESENTAÇÃO

Todos os produtos intermediários e os produtos finais deverão ser escritos em língua portuguesa e entregues em sua versão final por meio digital (*Pen Drive*), gravados no formato adobe PDF e em documento aberto, assim como 01 (uma) via original, impressa em qualidade “*Laserprint*” ou similar, em papel formato A4, de acordo com as Normas Brasileiras (ABNT), com exceção dos mapas, desenhos e gráficos, em que poderão ser utilizados outros formatos para sua perfeita compreensão.

A formatação dos documentos, tanto na versão preliminar, como na final, deverá observar as seguintes características:

- Programa: Word;
- Texto: ARIAL 12, justificado;
- Páginas numeradas;
- Numeração dos itens: algarismos arábicos, negrito, separados por ponto (ex.: 1., 1.1., etc.);
- Tamanho A4 do papel;
- Margens da página: superior/inferior - 2 cm, esquerda - 3 cm, direita - 2 cm
cabeçalho/rodapé: 1,6 cm;
- Sem recuo para indicar parágrafo, começando no início da margem esquerda;
- Espaço de uma linha entre parágrafos;
- Espaçamento de 1,5 linhas no documento preliminar e 1,0 linha (simples) na versão final.

Também devem ser seguidas as seguintes instruções durante a redação dos documentos finais e intermediários:

- Tabelas, quadros, croquis e quaisquer outras instruções deverão estar enumerados e apresentar legendas e títulos completos e autoexplicativos.
- As siglas deverão ser explicadas somente na primeira vez em que forem citadas e deverá aparecer uma relação das siglas utilizadas no início do documento.
- As palavras em outros idiomas deverão vir em itálico.
- Nomes científicos também deverão estar em itálico, sem separação de sílabas, seguidos ou antecidos do nome popular da espécie em letras minúsculas, sem vírgula, sem parênteses. Caso se dispuser apenas do gênero, as

abreviações sp. e spp. nunca virão em itálico e sempre serão em minúsculas seguidas de ponto.

- Os nomes populares compostos deverão ter hífen sempre que justificado. Nomes populares estarão sempre em minúsculas.
- Autores e obras citadas deverão ser referidos apenas por iniciais maiúsculas, seguidos por vírgula e data.

Todo o material cartográfico deverá ser entregue em duas vias impressas e em meio digital, nos formatos mais apropriados para apresentação, discutidos e aprovados pela equipe de trabalho da SEMA/AM.

Todas as informações georreferenciadas (base de dados), bem como os mapas decorrentes, deverão ser construídos nos formatos ArcInfo, Arcview, ArcMap e Access, em conformidade com o modelo de dados do sistema de informações geográficas estruturado. Todos os dados produzidos deverão ser entregues no formato digital, em *Pen Drive* e impressos em 02 (duas) vias em papel. Todas as imagens utilizadas, incluindo as de satélite, deverão ser entregues georreferenciadas, juntamente com os seus arquivos de posicionamento cartográfico observando o DATUM usado no país.

Toda a base cartográfica digital, constituída ou adquirida, pela CONTRATADA no formato *Shapefile* deverá obrigatoriamente ser disponibilizada à SEMA/AM, no momento da entrega do produto final, assim como, os memoriais descritivos pertinentes.

A CONTRATADA deverá encaminhar uma cópia de todos os produtos para o FUNBIO em meio digital (e-mail ou *Pendrive*), devidamente aprovados pela SEMA/AM.

10. CRONOGRAMA E FORMA DE PAGAMENTO

A duração total dos trabalhos para conclusão da revisão do Plano de Gestão da RESEX Canutama está estimada em no máximo 06 (seis) meses, mas é tolerada a conclusão antecipada. Este período total, ou outro de menor duração que pode ser apresentado pela consultoria, deve estar organizado em um cronograma que indique o tempo de execução de cada uma das atividades propostas e número de dias, referidos do início do trabalho até a data em que serão entregues os produtos.

Produtos		Valor (%)	Prazo (dias) – após assinatura do contrato
1	Produto 1: Plano de Trabalho contendo o Cronograma detalhado e sistematizado, que definirá as atividades, responsáveis, equipe com até três profissionais, cronograma físico-financeiro, prazos e insumos necessários, em formato digital e impresso (duas cópias).	5	Até 15 dias
2	Produto 2: Versão preliminar da revisão e atualização do diagnóstico socioeconômico, cadeias produtivas, zoneamento, regras de uso, programas de gestão e atualização dos dados fundiários em formato digital e apresentação da metodologia da OPP.	30	Até 80 dias
3	Produto 3: Relatório da OPP em versão digital e impressa (duas cópias) e Versão Final do Diagnóstico da RESEX Canutama, em versão digital, devendo as informações geográficas na plataforma ArcInfo e operacionalizável em ArView e disponibilizado para a SEMA/AM	15	Até 110 dias
4	Produto 4: Relatório da Reunião de Apresentação da Revisão do Plano de Gestão da RESEX para o Conselho Deliberativo em versão digital	10	Até 150 dias
5	Produto 5: Versão final da Revisão do Plano de Gestão em formato digital aberto, e impressa em 02 cópias (com envio de duas cópias para a SEMA/AM, uma via digital para o FUNBIO (e-mail ou <i>Pen Drive</i>)); Relatório do processo de revisão do Plano de Gestão da RESEX Canutama; Versão resumida ilustrada em linguagem acessível às comunidades da RESEX em versão digital e impressa (duas cópias); entrega da base cartográfica digital no formato <i>Shapefile</i> .	40	Até 180

Qualquer alteração no cronograma, após sua aprovação, dependerá de acordo entre as partes.

Observa-se que os custos relacionados as passagens aéreas, transporte, alimentação e hospedagem da equipe da consultoria que realizará a expedição de campo ficará a cargo da contratada até o município sede da UC, município de Canutama. Quanto o deslocamento da equipe da contratada de Canutama até a Unidade de Conservação, bem como os gastos de material de consumo, equipamentos, transporte, alimentação para expedição de campo e realização das oficinas, ficará a cargo da SEMA-AM.

Ficará sobre responsabilidade da contratada a entrega da versão final da Revisão do Plano de Gestão da RESEX Canutama e da versão resumida ilustrada, acessível à comunidade do referido Plano de Gestão, em formato digital aberta e impressa, com duas cópias para SEMA/AM, e uma via digital para o FUNBIO (e-mail ou Pendrive), bem como a entrega das bases cartográficas digitais no formato Shapefile.

O presente contrato será celebrado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, com recursos do Programa ARPA, após a aprovação deste Termo de Referência pelo Ponto Focal e pela Unidade de Coordenação do Programa – UCP, do Ministério do Meio Ambiente.

11. DADOS, SERVIÇOS LOCAIS, PESSOAL E INSTALAÇÃO PELO CLIENTE

Todos os gastos com pessoal necessário, correrão por conta do CONTRATADO e deverão fazer parte da sua proposta. Serão disponibilizados pela SEMA-AM: mapas, croquis e demais informações e apoio relevantes à área da RESEX Canutama.

12. SUPERVISÃO

O acompanhamento e supervisão das atividades da consultoria em qualquer das etapas do trabalho estará a cargo da SEMA/AM. A CONTRATADA fornecerá à SEMA/AM todos os elementos necessários ao processo de acompanhamento e supervisão dos trabalhos executados para a elaboração do projeto. Será estabelecido na equipe de trabalho da SEMA/AM um interlocutor para interagir com a consultoria, que fará seus contatos através do mesmo ou de pessoas por esse interlocutor autorizadas.

A SEMA/AM e os financiadores terão pleno acesso a todas as informações sobre as atividades realizadas para a elaboração dos serviços deste termo de referência, mediante a prévia coordenação de suas ações e participações do interlocutor da equipe de trabalho com a consultoria. A CONTRATADA fica obrigada a fornecer dados, informações, sistemas informatizados, e todos e quaisquer elementos que integrem, ou seja, utilizados na realização dos serviços deste termo de referência.

A CONTRATADA realizará apresentações periódicas do andamento dos trabalhos ou de documentos intermediários ou finais a SEMA/AM, de forma *online*, sempre que assim solicitada. Os equipamentos e serviços necessários à preparação

dessas apresentações, tais como serviços de digitação, elaboração de mapas temáticos e outros recursos similares serão de responsabilidade da CONTRATADA.

A avaliação técnica dos documentos preliminares e finais apresentados serão de responsabilidade da SEMA/AM, e ocorrerão em até 10 (dez) dias úteis após o recebimento do mesmo. A CONTRATADA fornecerá informações complementares e considerará na reformulação dos documentos as solicitações e observações da equipe de trabalho. Essas solicitações de dados complementares e alterações devem ser efetuadas por escrito e somente poderão repetir-se para um mesmo documento, no caso de não atendimento do solicitado.

A aprovação final dos produtos descritos neste termo de referência é de responsabilidade e competência do Conselho Deliberativo da RESEX e da SEMA/AM, que pode solicitar informações complementares que julgarem necessárias para tomar sua decisão.

13. PRAZOS

A consultoria será realizada em até 180 dias, a contar da assinatura do contrato.

O pagamento será feito em até 10 (dez) dias úteis, contados a partir do recebimento, no Funbio, do documento de cobrança (nota fiscal, fatura) e do Termo de Recebimento e Aceite (documento emitido pelo beneficiário, responsável pelo recebimento e aceite, atestando que os serviços foram prestados em conformidade com as especificações solicitadas, quantidades e etapas se forem o caso). Os prazos de avaliação de cada produto por parte do órgão gestor, e da CONTRATADA, estão descritos no cronograma de desembolso.

14. OBRIGAÇÕES

14.1 Obrigações da CONTRATADA

A CONTRATADA deverá arcar com todos os custos de deslocamento, hospedagem, alimentação e honorários de sua equipe até o município de Canutama, sede da Resex Canutama, bem como os custos de permanência de sua equipe no período de vigência do contrato, com a supervisão da SEMA-AM. Quanto o deslocamento da equipe da contratada do município sede até a Unidade de Conservação, bem como os gastos de material de consumo, equipamentos,

transporte, alimentação para expedição de campo e realização das oficinas ficará a cargo do PO da Unidade de Conservação apoiada pelo Programa ARPA.

Diante disso, ressaltamos que a CONTRATADA terá como responsabilidade de manter sua equipe na sede do município nos dias que estiverem em deslocamento na cidade para a Unidade de Conservação. A SEMA apoiará com a logística da sede da cidade até a Unidade de Conservação.

A CONTRATADA fica obrigada a fornecer dados, informações, sistemas informatizados, e todos e quaisquer elementos que integrem, ou seja, utilizados na realização dos serviços deste TdR.

A CONTRATADA realizará apresentações periódicas do andamento dos trabalhos ou de documentos intermediários ou finais a SEMA-AM, sempre que assim solicitada. Os equipamentos e serviços necessários à preparação dessas apresentações, sem entrega de material, tais como serviços de digitação, apresentação do shape (mapas temáticos) e outros recursos similares serão de responsabilidade da CONTRATADA.

14.2 Obrigações da CONTRATANTE

Os mapas e o banco de dados de SIG e os estudos de análise das UC serão fornecidos pela SEMA-AM, sem prejuízo do andamento dos trabalhos, cabendo a contratada solicitar formalmente.

A avaliação técnica dos documentos preliminares e finais apresentados serão de responsabilidade da SEMA-AM.

A aprovação final de cada produto descrito neste termo de referência é de responsabilidade e competência da equipe técnica da SEMA-AM e será realizada em até 10 dias úteis da data de entrega, podendo solicitar informações complementares que julgarem necessárias para tomar sua decisão, em até no máximo duas revisões.

A logística, mobilização, organização, deslocamento, hospedagem e alimentação dos conselheiros e equipe técnica da SEMA, para realização da reunião do conselho, será custeada por meio do Plano Operacional da Unidade.

15. AVALIAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DESCLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS TÉCNICAS

15.1. Qualificação da Consultoria

A experiência da consultoria será comprovada mediante apresentação de atestados que comprovem sua experiência em planejamento ambiental (elaboração e revisão de planos de gestão de UC).

15.2. Qualificação da equipe profissional

A equipe da consultoria CONTRATADA deverá atender as seguintes qualificações:

Descrição do Perfil do Coordenador Geral: Formação acadêmica plena, preferencialmente na área das ciências ambientais ou da terra (biologia, ecologia, engenharia ambiental, engenharia florestal, agronomia, geografia ou afins) e com experiência em coordenação técnica na elaboração e revisão de planos de manejo (Gestão) de UC no Bioma Amazônico. Deverá coordenar tecnicamente os trabalhos de campo e de escritório, sistematizar os resultados, realizar a integração dos dados obtidos pelos estudos temáticos e ter conhecimentos das metodologias constantes do fluxo de elaboração e revisão dos processos do Plano de Gestão. O candidato deverá ter disponibilidade para viagens e ter condições de realizar atividades de campo em situações adversas, incluindo deslocamentos a pé ou embarcado, em diferentes tipos de veículos, barcos e aeronaves. Este profissional será o responsável pela qualidade e pela apresentação dos produtos objetos desse Termo de Referência.

Descrição do Perfil do Responsável pela elaboração e análise do levantamento socioeconômico e cadeias produtivas: Formação acadêmica plena (Sociologia, Geografia, Agrônomo, Antropólogo, Engenharia Florestal ou outras afins) e que tenha treinamento e/ou experiência profissional com ênfase em diagnósticos populacionais e de produção rural (agrícola, extrativismo, pesca, manejo de fauna silvestre, exploração florestal). O candidato deverá ter disponibilidade para viagens e ter condições de realizar atividades de campo em situações adversas, incluindo deslocamentos a pé, ou embarcado, em diferentes tipos de veículos, barcos e aeronaves. Deverá realizar trabalhos de campo e de escritório para elaboração dos produtos objeto de contratação, sob sua responsabilidade, do edital.

Descrição do Perfil do Responsável pelas análises fundiárias: Formação acadêmica plena na área das ciências ambientais e geológicas (geografia, biologia, engenharia ambiental, engenharia florestal ou afins) com conhecimento e experiência em Geoprocessamento, Sistema de Informação Geográfica (SIG) e Cartografia, para a caracterização e a geração dos produtos de mapas. O profissional deve ter experiência plena nas atividades de levantamento cartorial, da cadeia dominial e das características fundiárias de áreas protegidas naturais. O candidato deverá ter disponibilidade para viagens e ter condições de realizar atividades de campo em situações adversas, incluindo deslocamentos a pé ou embarcado, em diferentes tipos de veículos, barcos e aeronaves.

Descrição do Perfil do Responsável pelas análises do Sistema de Informações Geográficas: Formação acadêmica plena na área das ciências ambientais (geografia, biologia, engenharia ambiental, engenharia florestal ou afins) com conhecimento e experiência em Geoprocessamento, Sistema de Informação Geográfica (SIG) e Cartografia, para a caracterização e a geração dos produtos de mapas.

Descrição do Perfil do Moderador/ Facilitador: Curso de formação em organização e moderação de oficinas. Experiência na organização e moderação de eventos participativos (consultas públicas, seminários, conselhos de UC etc.), preferencialmente na região amazônica. Deverá possuir conhecimento e/ou experiência com a metodologia dos Padrões Abertos para a Prática da Conservação. Esse profissional participará das atividades relacionadas à organização, mediação, relatoria e sistematização das oficinas participativas.

Todos os contratados deverão realizar pessoalmente os trabalhos (incluindo as fases de escritório e de campo) para os quais foram designados, sendo vedada a delegação total ou parcial de suas responsabilidades contratuais.

15.3. Qualificação do Plano de Trabalho

A análise do Plano de trabalho considerará a adequação da Proposta aos objetivos fixados no Termo de Referência, incluindo abordagem técnica, metodologia e cronograma. A CONTRATADA fica responsável por apresentar também uma proposta de trabalho com base na apresentação do TdR, mediante pós contratação.